

# Esh Capital considera nova proposta da Gol 'uma afronta' a minoritários da Smiles

Segundo Vladimir Timerman, gestor da Esh, a proposta apresentada hoje pela Gol, economicamente falando, é pior do que a que foi rejeitada pelos acionistas da Smiles no início do ano

Por Ana Paula Ragazzi, Valor — São Paulo

07/12/2020 13h09 Atualizado há uma hora

Acionista minoritária da Smiles, a Esh Capital diz ter sido pega de surpresa com a nova tentativa de incorporação da Smiles pela Gol. “Os termos propostos são uma afronta aos acionistas minoritários da Smiles”, diz Vladimir Timerman, gestor da Esh.

**Ele afirma que a proposta apresentada hoje pela Gol, economicamente falando, é pior do que a que foi rejeitada pelos acionistas da Smiles no início do ano. “Isso acontece apesar de, nos últimos três trimestres, a Gol ter acumulado prejuízo de R\$ 6 bilhões e a Smiles R\$ 100 milhões de lucro”, destaca o gestor. A Gol tem hoje patrimônio líquido negativo, o que dificulta cálculos de relação de troca.**

Siga o Valor Investe:



**A Gol está hoje propondo pagar R\$ 22,32 por ação da Smiles.** Conforme as contas da gestora, levando em consideração que a Gol detém 52% das ações, o valor destinado aos acionistas minoritários alcançaria R\$ 1,33 bilhão.

“Apenas em 2020, a Smiles realizou transferência de R\$ 1,6 bilhão de seu caixa para a Gol, a título de adiantamento de passagens. Ou seja, no final das contas, o que o controlador deseja é utilizar o próprio caixa da Smiles para adquirir a participação dos acionistas minoritários a preço vil. Utilizar a relação de troca nos termos propostos é uma maneira de premiar a apropriação do caixa da Smiles pela Gol”, afirma Timerman.

Ele destaca, ainda, que há diversas reclamações apresentadas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em que minoritários da Smiles se queixam de que a Gol vem, deliberadamente, abusando do seu poder de controle para destruir o valor da Smiles para incorporá-la a “preço vil”.

“Essa proposta é mais uma tentativa de fazê-lo”, avalia o gestor. As reclamações também dão conta que a Gol exerceria seu voto de forma conflitada e que realiza operações com a controlada de forma não-comutativa.

Existe ainda uma arbitragem aberta pelos acionistas da Smiles contra a Gol e seus controladores que busca o ressarcimento à empresa de milhagem do R\$ 1,6 bilhão transferidos a título de antecipação do pagamento de passagens. De acordo com fontes consultadas pelo **Valor**, o mais provável é que essa arbitragem seja extinta se a Gol incorporar a Smiles.

(Esta reportagem foi publicada originalmente no Valor PRO, serviço de informações e notícias em tempo real do Valor Econômico)